



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Epoch Times

Data: 29/09/2013

Link: <http://www.epochtimes.com.br/>

Assunto: Exibição que retrata perseguição na China provoca reflexões no público

Exibição que retrata perseguição na China provoca reflexões no público



Uma exibição de artes inaugurada nesta segunda-feira (13) está provocando reflexões nos visitantes sobre o significado da vida, liberdade de expressão e de crença. A ‘Exibição Internacional de Arte Verdade, Benevolência, Tolerância’ marca sua presença no Museu da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), da Universidade de São Paulo (USP), em Piracicaba.

O professor Evôneo Berti Filho, representante da ESALQ junto ao Conselho Deliberativo dos Museus da

USP, abriu a cerimônia de inauguração. Ele disse que a exibição o fez refletir sobre a condição humana.

“Nós não temos esse peso que os orientais têm lá na terra deles. Temos uma visão diferente. Não temos o sofrimento que eles têm. A verdade, a benevolência, é uma coisa que me tocou demais. Fiquei extremamente tocado com o que vi aí dentro, inclusive, e eu queria que vocês aproveitassem para refletir sobre nossa condição como ser humano neste planeta. O que nós estamos fazendo aqui? Para onde nós vamos?” expressou o professor.

A exibição traça um panorama histórico da prática e da perseguição conduzida pelo partido comunista contra os praticantes de Falun Dafa na China, que já perdura por 14 anos. O Falun Dafa, conhecido também como Falun Gong, é uma prática pacífica de meditação guiada pelos princípios de verdade, benevolência e tolerância, valores que dão nome à exibição.

Com o intuito de expor a perseguição, os artistas, muitos dos quais sofreram tortura no país asiático por praticarem o Falun Gong, inspiraram-se para traduzir com excelência e realismo a situação dos praticantes na China através de sua arte e vivência própria. O genocídio que os praticantes de Falun Gong e muitos outros grupos, como católicos ortodoxos e monges tibetanos, suportam na China permanece ainda desconhecido em grande parte do mundo.

Tiago Siqueira, de 23 anos, que trabalha no Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) da ESALQ, confessou nunca ter ouvido falar do Falun Dafa, mas considerou uma prática boa. “É

mais uma maneira de vida do que uma atividade que vai trazer um risco para algum sistema ou para um poder que esteja instalado”, disse depois de apreciar as pinturas.

Segundo ele, a exibição é muito diferente de qualquer outra que já viu. “Além de ser pinturas super realistas, a exibição tem um fundo de informação que é bem claro e evidente para qualquer pessoa sem nenhum conhecimento prévio de arte.”

A cerimônia de inauguração contou com uma demonstração dos exercícios do Falun Gong e a apresentação do Coral Luiz de Queiroz, da ESALQ. A exposição integra um vasto programa cultural nos museus brasileiros, a Semana dos Museus, que acontece anualmente para celebrar o Dia Internacional dos Museus, 18 de maio.

A Exibição Internacional de Arte Verdade, Benevolência, Tolerância já passou por mais de 40 países e 200 cidades desde julho de 2004. No Brasil, está em sua 9ª edição e possui um currículo que inclui USP, Unesp, Anhanguera, USF, PUC, Conjunto Nacional e Brazilian Financial Center.

A exposição é composta por uma coleção de 60 obras de 18 artistas da Academia de Artes *Fei Tian*, sediada em Nova York. A instituição disponibilizou 22 obras para a Associação Falun Dafa no Brasil, organizadora da exibição, que fica em cartaz até 29 de maio.

O dia 13 de maio é especial para os praticantes de Falun Gong. Comemorado em mais de 114 países como o Dia Mundial de Falun Dafa, em 2013 completam-se 21 anos que a prática foi tornada pública a partir da China.

Serviço

Exibição Internacional de Arte Verdade, Benevolência, Tolerância

Local: Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz

Data: 13 a 29 de maio de 2013

Horário: de segunda e sexta das 8h às 11h30 e das 13h30 às 17h. Exceto de 14 – 16/05, que ficará aberto até 21h

Informações: (19) 3429-4305 ou (19) 8168-2273

Fonte: Ticiane Rossi